

Acta de reunião ordinária de 5 de julho de 1944

No dia cinco de julho de mil novecentos e quarenta e quatro, neste dia de domingo e feriado e festa de Provação de Cêneas, nos Paços do Concelho, reuniu-se a Câmara Municipal, digm: a Comissão Administrativa da Câmara Municipal sob a presidência do Exceletíssimo Senhor Doutor Flávio Bezerra Laranjeira, com a presença dos Exceletíssimos Senhores Senhores, vogais Alberto Alcides Barbosa e Antônio César Soares, cargo de Livro e Contas, chefe de Secretaria da Câmara. Declarou aberta a reunião pelas seguintes horas e parente minutos, foi lida e aprovada a acta da reunião anterior, tendo o Exceletíssimo vogal Senhor Engenheiro Luciano Vieira de Sá entrado no recinto da reunião. Foi resolvido por unanimidade comparecer a fim de justificar o facto de Exceletíssimo Senhor vogal Alberto Alcides Barbosa e tomar as deliberações por ser seguidas.

Balancete - Apresentado o do Tesoureiro da municipal esta acta, a Comissão Administrativa tomou conhecimento de haver um Caixa-fund de depósitos: de receitas passivas - um mil e cento e sessenta e sete mil e setecentos e setenta e sete reais; de receitas activas - setecentos e setenta e nove mil e novecentos e setenta e sete reais, ficando em cofre cento e cinco mil e setecentos e setenta e nove mil e novecentos e setenta e sete reais.

Expediente - A Comissão Administrativa tomou conhecimento do seguinte: oficiais menores pto mil e oitocentos e trinta e seis, de sete de junho último e de duas das Comissões Escolas do Centro, informando ter sido entregue a entrega a acta Câmara de pto de pto de pto e cinco mil e seis mil e oitocentos e setenta e nove mil e novecentos e setenta e sete reais para a realização de um plano escolar do Povoado; oficiais menores pto mil e oitocentos e trinta e seis, de sete de junho último e de duas das

entidade para a ter sido entregue a esta Câmara de parte do parente e cisco nil setecentos e setenta e cinco e de dar para a satisfação dos encargos com a aquisição de terrenos para a construção de edifícios escolares de Pinhão: ofício mineiro, de Lage de João António, de parte de Frederico de Palmar, indicando Trás o adão para constituição de juízo avulso de Frequentes, resolvendo a Comissão Administrativa no termo, por a parte, qual para deliberação sobre o assunto: ofício mineiro Trás nil a trinta e de vinte e sete último, de Direção de Distritos Escolas de Aveiro, informando ter sido aprovada experimentalmente o "Escolas" no termo escolhido para a construção de edifícios escolares de Palmar; ofício mineiro nil setecentos e setenta e sete último e de Direção Hidráulica de Leiria, informando por a participação do Estado para a obra de "Escolas de Oliveira de Azeméis" se escalara pelos anos de nil novecentos e setenta e quatro a nil novecentos e setenta e seis, respectivamente nos seguintes períodos: com cento e seis nil cento e seis e quatrocentos e sessenta e sete; ofício mineiro nil setecentos e setenta e sete, de mesma data e de mesma entidade, informando por a comissão esta prevista a entrega à Câmara em participação do Estado na obra de "Abastecimento de Água ao Pinheiro de Beira" e parte de cento e dezanove centos e quarenta e seis. Ofício mineiro vinte e sete de vinte e sete de João António e de Pedro Henrique de Fajões, exposto a sua difícil situação financeira e solicitando, nos termos o subido de seis nil escudo por já lhe foi concedido no ano corrente, a satisfação de outro subido, dado os seus compromissos com a aquisição de novos terrenos, e de uma escola de aprendizagem de música, que se refere de instrumentação, resolvendo a Câmara, de parte da Comissão Administrativa ver se é possível, no próximo biênio orçamento complementar atribuir

José Augusto

- Ela pud' ser importante. Este ponto suscita uma proposta do Exaltíssimo Presidente, que foi a seguinte, no sentido de que as bandas cancellias dêem concertos públicos.

Requerimentos - Froua defende os seguintes, ficando condições de se solicitar a realização de obras em conformidade com o seguinte e demais condicionamentos propostos pelo Serviço Técnico em obras com que a Comissão Administrativa concordou: de: Maximiano de Silva Costa, de Porto de Camo, para reconstruir um varanda de sua casa; José Maria Pinho e Silva, de Pinhal, para reparar um pedaço de Arco de Regate de Costa, de Travenca de Caxa, desta vila, para construir de novo casa de habitação, em terras de Cima; Agostinho dos Santos Martins, de Travenca de R. V. de Antigo, desta vila, para construir de novo casa para o guarda dos seus instalações fabricas, em terras de Cima; Joaquim de Silva Pinho, de Calvário desta vila, para substituir o mudeamento de Telhado de sua casa, e a pintura; Antunes Ferreira filho, de Calvário desta vila, para fazer a pintura na fachada principal de sua casa, e a pintura e a pintura de suas obras interiores; Carlos Soares de Pinho, de R. V. de Pinho Basto, desta vila, para copiar a sua casa de habitação; Medeiros Henriques de Paiva Costa, de Parrinho - de João de Leal de Cima, para construir um prédio na fãdava - de Proprietário: Roberto Soares de Pinho, de Costa de Cima, para construir um muro; Manuel de Oliveira Ferreira filho, de Ribeira Verde - N.º 100 - de Camo, para copiar a sua casa de habitação; Álvaro Augusto de Cunha Figueiredo, desta vila, para reparar currais no Quintal - P.º de Cima. De Tomás de Pinho Costa, de Bentevel, para abrir um portal em muro; Filhame Leal de Almeida, de Póvoa - Camogosa, para abrir um poço; José Fernandes de Cima, de terras de Cima, para rebocar, pintar e pintar a sua casa; Albertino Joaquim de Jesus, de Camo, para construir um muro de habitação; Manuel Soares dos Santos, de Covado, para construir um vizinho para a sua casa.

um garagão; Manuel Fernandes de Pinho, desta villa, para
construção de casa no terreno que possui na Rua do Padre
Salgueiro; Filipe de Costa Pinto, de Pinhão, para abertura
de um poço; Altiago Tavares de Oliveira, para construção de
uma casa de armazém; devese pelo mesmo apontar
"croquis". António Leite de Oliveira, de Leacian de Lameira,
para construção de casa de habitação; Manuel de Lira e
Costa, de Leiria - São Martinho de Fátima, - promoveu
por mais cinco dias de licença ou lhe foi concedido sob o
número 179 e parente a mais no ano seguinte; An-
tónio de Sousa de Costa, de Vide. São Martinho de Fátima,
para abrir dois portões no muro; António de Costa de
de Oliveira, de Ponte - Lameira, promoveu portões no muro
de licença ou lhe foi concedido sob o número 180 e parente
a mais a três, em 18 de novembro e substituído a mais.
Dionísio de Oliveira Cardoso, de Espinho. São Martinho de
Fátima, para construção de muro; José de Almeida
de Lira, de Vidigueira, para construção de casa de habitação.
Manuel Ferreira dos Reis, de Fátima - Leacian, para cons-
trução de casa de armazém; António Marques de Oliveira
Reis, de Costa Verde - Leacian, para alargamento de
um portão e reconstrução a parede de um curral; Manuel
António de Lira Pinho, de Leiria de Lameira, para
ocupar dez metros quadrados de via pública com materiais
de construção; Hermínio Fernandes, de Leacian de Lameira, para
emprego de uma casa; António Romão de Oliveira, de
Formosa - Lameira, para substituição por paredes altas de
quadrado de terra caseira, reboco-las e calçá-las; Manuel
Pinto Passos, de Rua Nova de Lameira, para construção
de casa de habitação; José de Lira Ribeiro, de Lameira
para construção de barragem; José Fernandes de Lira, de Lou-
rençal, para abrir um poço; José Marques de Oliveira Reis,
de Casal das, para reparação e melhorar a sua casa; An-
tonio de Oliveira Neto, de Fátima, para abrir um portão;
Paulo Pinto Elipiel, de Leiria de Lameira, para cons-

João de Deus

Tendo em conta as habitações: Manuel Pinto Leal, de Trancoso, para construir um bloco habitacional em Camagancha; Manuel Cardoso de Lira, de Casal-Machado, para aplicar o seu caso de habitação; Manuel Alves de Lira, de Alvareda, para rebocar o muro, cercar e pintar o seu caso e construir um galinheiro; Manuel Rodrigues Neto, de Pedra Branca, para aplicar um caso de arrendamento, construído em andar para duas habitações; António de Lira Ferreira, de S. João Maciel de Lixa, para fazer um rede; Francisco Rodrigues Neto, de Pedra Branca, para aplicar um caso de arrendamento, construído em andar para duas habitações; José Alves Rocha, de Lezíria, para aplicar um telhado no caso de habitação em Caralva; Manuel de Jesus Barbosa de Vilavieira - Lousã, para construir um caso de habitação; Francisco de Lira Pina, de Passos-Fajões, para construir um caso de habitação; Manuel de Lira Pina, de Passos-Fajões, para abertura de um poço; António José de Oliveira, de Casal-Machado, para abertura de um poço; Manuel de Oliveira Aguiar, para construir um posto de transformação para a Electricidade local; Fernando Alves Pinto, de Cabanelas - Vale de Cambre, para construir três garagens e um caso de arrendamento em Pedra Branca; José de Lira, de Ribeira - Lezíria de Lousã, para construir um caso de arrendamento; Evaristo Carlos Moreira de Lira, de Fátima de Aia, para aplicar o telhado de um caso, cercar e pintar o mesmo e construir um posto de betão; Fernando de Jesus Almeida, de Verde Novo, para cercar o seu caso; Carlos Pereira dos Santos, de Lousã - Cuncujães, para reconstruir um fanele; António Américo de Lira, de Foz, para construir um caso de habitação e aplicar um poço; David Pires Filiz Baptista, de Rio de Oiro, para aplicar um poço; José Regalado Ribeiro, de Lousã - Cuncujães, para alargamento de um portão; António Tavares de Lira, de Fátima de Baxo, para construir um caso de habitação; José Francisco de Lira, de Verde Novo - Cuncujães, para alterar o construído de um caso para que lhe foi concedida a licença mínima no sentido e sentido / sentido e sentido; José António de Pl-

meira, de Pinho, faz caustão, de m e das sobre o prédio de
posse e em índice; Fernando de Jesus Rêgo, de São Romão -
Cunha, faz caustão, de m e curro; João de São Paulo
de, de São - Cunha, faz caustão na garagem; Angelino
de São Rios, de Hessa, faz reboco, caia e pintura e sua
casa de taboas; Daniel Marques Oliveira, de São João de Baixo,
faz caustão na casa de taboas; José de São Martinho, de
Cunha, faz caustão na casa de arcos e na cozinha; Ce-
cília Marques de São, de Figueiredo de São, faz reboco,
recaustão e caia na "mcheira"; Manuel Castano São,
de São, faz reboco e pintura na casa; Antônio Marques
Ferreira, de São - Traraca, faz caustão de uma garagem;
Eduardo dos Santos de São, de São João de São, faz reboco
e caia na casa; José Soares, de Figueiredo de São, faz
recaustão na casa; Albino Valente Soares, de Figueiredo de
São, faz caustão na casa de taboas; Antônio Baptista
de São, de São, faz reboco e caia na casa; Fernando de São Rodrigues, de São
de São - Traraca, faz caustão de uma casa. Relativamente
aos seguintes referidos, foi deliberado: José de São e
Ruela, de São - de São, de São, refere talho-
namento de São e em parte de caustão na casa de tabo-
as; Alfredo dos Santos, de São de São de São, habita
e possui cálculo de São e São. Antônio Soares de São,
casado, de São - de São, deverá de São, no prazo
de São dias a casa de taboas por um sócio de São
para "obras de São", e pintura, em virtude de a São
caustão e desconformidade com a licença de posse;
Eduardo de São Estrela, de São - de São, faz caus-
tão na casa de São de São e pintura -
deverá de São de São de São de São de São
de São; José de São de São, de São, faz caustão
de uma casa em São de São de São de São de São
de São, deverá informar até de São de São de São de São
reparar o respectivo loteamento urbano, no tempo

[Handwritten signature in blue ink]

de lei; Adelaide Correia Brandão, de Rua de Casal, esta
 ville, pretendendo alistar-se de seu marido para o serviço de
 guerra, d'lo: requerer, devendo apresentar o processo de seu
 casamento e o casamento de plano para o casamento de Adelaide
 de Aguiar. Rocio Ferreira Paes, esta ville, para certificar
 o casamento de seu marido de Calças, devendo apresentar
 o processo de seu casamento e o casamento de plano para o
 casamento de seu marido. Zefreino de Silva
 Tepe, de Rua de Lourenço, esta ville, será dependente do seu
 marido desde que o casamento calculado e batido armado e projeto
 de rede interior de águas e esgotos; forja de ferro de ferro, de
 eleição de terras, devendo apresentar o processo de seu casamento
 e o casamento de plano para o casamento de seu marido.
 mineira esgotos e outros a novo projeto e terras. Fernando
 José de Pinho e Pereira de Silva Correia, de Adelaide de
 Aguiar, para explicar, depois de se declarar a sua casa de fei-
 tões, devendo apresentar o processo de seu casamento e o casamento
 de plano para o casamento de seu marido de Adelaide de Aguiar e a dire-
 ção de Lourenço de Aguiar de Aguiar e a direção de Lourenço,
 favorável a princípio, esta cidade de administração de
 cidade. Manuel José de Silva Paes, de Rua de Magal,
 devendo apresentar o processo de seu casamento e o casamento de seu
 marido para o casamento de seu marido e o casamento de seu marido;
 Fernando de Silva Ferreira, de Casal Novo - Caspão, prexi-
 do de seu marido e insubstituível por outro de seu
 marido no marido de seu marido - devendo apresentar
 o processo de seu casamento e o casamento de seu marido.
 Carlos Luís de Samuel Osório, esta ville - plebeo instala-
 o reclama de seu marido de seu marido; se outro necessário
 no vinturo de seu marido de seu marido, à disposição de seu marido
 de Santo Antônio - Orade, a vontade de seu marido de seu marido
 vinturo de seu marido, o processo de seu marido e o casamento de seu
 marido de seu marido, ali residente. Renato e especificações
 para a sua família de seu marido de seu marido: o processo
 de seu marido, de seu marido de seu marido no seu marido de seu marido
 de seu marido o casamento de seu marido; infante de seu marido

de legallia de ve pda de tenir na nov-dia, e pda de
abovado o projecto, no local de ridade; de pda o pda de
Alfonso Couce Ribeiro, de Casalmorim, para constar na cam
de habitico; e para Francisco Manuel Viçoz Moura, de Rua
Alto de Livais, Trujal e m, Terceira, Espera - do pda de
leodora de ve e m de ridade, para efeitos de con-
stituição, de divida e deis lictos de tenir na ridade
no seu pagamento de arge de pda ridade e de compari-
onda com o pda parvoial de deus de habitação de
Pavia; de pda o pagamento de pda de ridade Luis de
Lima, de Buzelos, para a constar de cam de habitico,
e de pda, a m, o pagamento de Manuel Pereira Ferreira
Pinto, de Al, de ve; de Oliveira de Aguiar, e Benito Af-
reia Pinto, de Al, para constar na bloca e tenir
confirmação com a pda de Doutor Antónis José de Alveir
e Rua de Eça de Leiria, ridade.

Pagamentos - Foram autorizados pagamentos no montante
de dize mil e trinta e dois e dez centavos, respectiva-
mente aos devedores dos números setenta e oito e setenta e nove
e oitenta e notificados os devedores a Escaletório
Pavão de ve os ordenaram, no montante de seiscentos
e vinte e três mil e trezentos e cinquenta e três e dois
e cinquenta centavos, respectivamente aos devedores número
setenta e nove e oitenta e oito - e seiscentos e noventa e
quatro, dos números setenta e oito e noventa e sete
e setenta e oito, dos números setenta e sete e
oitenta e sete e oitenta e sete - e aos números setenta e
e oitenta e sete.

Habiticos de Paços - Em face das inspeções feitas por
veis dos pda, foi resolvido conceder licença para ocupar
os habiticos a: Augusto Ferreira de Rocha, de Leodora;
Manuel Pereira Ribeiro, de Lages de Cima; Manuel Pereira
de Lima, de Cima de Vila; João de Sousa de Costa, de
Cabo e Vila (pda na Rua Manuel Bravo, de ridade);
Antónis Leal de Pinho, de Buzelos - Buzelos;

João

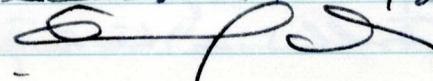
Antônio de São Naves, de Camo Lindo - Piedade (pedis em
 Antão - Piedade); Antônio de São Francisco, de São - Alvariz
 de Aguiar (pedis em Rua E - J. de São Ribem, entre vils);
 Manuel de São Alvariz de Aguiar, de São - Alvariz de Aguiar;
 José Pereira de Aguiar, de Camo Lindo - Cruzes; Henrique de São
 Alvariz de Aguiar (pedis em Figueira - São João de São - Alvariz);
 Manuel de São Alvariz, de São - Alvariz de Aguiar - São João de São - Alvariz;
 Antônio de São Alvariz, de São - Alvariz de Aguiar (pedis em
 Rua de Manuel de São - Alvariz de Aguiar); Antônio de São
 Alvariz de Aguiar; Fernando de São Alvariz, de São - Alvariz de Aguiar; Ma-
 nuel de São Alvariz, de São - Alvariz de Aguiar (pedis em Rua de São
 Alvariz, entre vils); Manuel de São Alvariz, de São - Alvariz de Aguiar;
 Vilfredo de São Alvariz, de São - Alvariz de Aguiar (pedis em
 Figueira); Manuel de São Alvariz, de São - Alvariz de Aguiar (pedis em
 Camo Lindo - Cruzes); Manuel de São Alvariz, de São - Alvariz de Aguiar.

Licença a São - Alvariz - Foi resolvido conceder alvará de
 licença sanitária a Virgínia Vieira de Aguiar para abertura
 e funcionamento de mercearia, a Zepi - São João de São - Alvariz
 e a Lucena de São Alvariz de São - Alvariz de Aguiar.

Testamento Urbano - Foi resolvido conceder alvará de testa-
 mento de um terreno a João de São Alvariz, com a super-
 fície de três mil cento e setenta metros, dim: dois mil setenta
 e cinco e trinta e seis metros, confrontado do norte com o
 proprietário e outros, sul com o Jardim Municipal número
 mil e setenta e sete e outros, nascente com praça de São
 Alvariz e oeste com Manuel de São Alvariz, e já deve ser
 dividido em quatro lotes, sendo o primeiro com a superfície
 de mil e cento e trinta e seis metros; o segundo com mil e cento e
 setenta e cinco metros; o terceiro com mil e cento e setenta e
 seis metros e o quarto com mil e cento e trinta e seis metros, des-
 finido-se cada um à implantação de construção, de
 acordo com a planta apresentada, sendo a área co-
 nforme de cada lote de trinta e seis metros de cada lote.

de muros. As construções são destinadas a habitação
em ruas de chão e paredes a saber cada uma a cada eave
para arcos, facultativa. O concessionário, Jorge Correia
de Costa, casado, de Beusabão, freguesia de São Roque, deverá
implantar as construções obrigatoriamente ao longo do caminho
municipal, tendo os alinhamentos, mais arcos e cinco metros
de eixo e deixado entre as fachadas laterais dos
predios e os limites de frente dos lotes a distância de três
metros. Deverá ainda o concessionário de alvará abastecer
de água cada habitação por meio de cisternas nos talhões
respectivos e realizar os esgotos sanitários, conduzindo-os
para fossos sépticos e colocar no fundo de cada um os
talhões (lado norte) a mais de quinze metros de dis-
tância de cada um dos fossos a abir. Poderá ainda o con-
cessionário fazer três por cento de áreas nos talhões
com arcos para arborização, localizando-os na parte
traseira das habitações. Os muros de vedação em frente
dos talhões, conformes com o caminho municipal, não
podem exceder a altura de um metro e vinte centíme-
tros e não do parâmetro do muro.

Licenças para Férias - Férias concedidas as seguintes: A Alfredo
de Almeida Leão, assalariado do Estado, vinte e quatro
dias, para se gozar em seu terra; Engenheiro Pinheiro
Nunes Delgado, trinta dias para se gozar no Estado;
Joaquim Ferreira e Barros, fiscal do Estado, trinta
dias, com férias em um de setembro próximo, para se
gozar no Estado; Sérgio de Rocha Figueiredo,
fiscal de impostos, trinta dias com férias em um
de agosto para se gozar em Espinho; Abelio Rodrigues
dos Santos, Tesoureiro municipal, vinte e cinco dias,
com férias em cinco de agosto próximo, para se gozar
neste mês.

- Sendo o vício pago e cinco metros, o Espectador
Pública declara encerrado e real, de que se declara
este acto, em,  chefe de

João de Deus

centenas, nas pias e bacias. Em tanto: Resolvo a rapina
e a do. *[Signature]*

Arquivo Municipal

Arquivo Municipal

Olinda de Azeméis

[Signature]

Seleção Jarmel Baston.